PRÓ INCLUSÃO
Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

NEWSLETTER

OUTUBRO 2015 (1ª QUINZENA) Nº91

Editorial

David Rodrigues
Presidente da Pró-Inclusão/ANDEE

Caros associados e amigos

No momento em que escrevo – e certamente irão ler esta newsletter – existe uma grande indecisão sobre o futuro político próximo do nosso país. Tanto ouvimos falar de estabilidade e de segurança que parece inevitável que fiquemos um pouco inquietos com a multiplicidade de cenários possíveis para resolver a liderança da nossa vida coletiva. E quando a governação ficar resolvida iremos ainda enfrentar um novo período de eleições para a Presidência da República…

Apesar deste pano de fundo, com muita incerteza, gostaria de lhes lembrar 3 aspetos:

Em primeiro lugar, é que as boas soluções só podem ser encontradas se tivermos várias alternativas. Isto passa-se na política e na Educação. Este tempo é de libertação e de pensar em possibilidades. E não se paga imposto por pensar, por imaginar como é que gostaríamos de ser governados. Lembro a famosa frase de George Bernard Shaw que dizia *"Há pessoas que olham para as coisas que existem e perguntam "Porquê?", eu olho para as que não existem e pergunto "Porque não?".*

Não esqueçamos que os nossos alunos e as suas famílias não têm culpa de estarmos mais ou menos preocupados. Eles querem bons serviços, querem uma educação de qualidade e toda esta agitação não pode, não deve, diminuir o empenho que temos como profissionais para resolver os problemas da escola. Digo isto porque ainda a semana passada ao falar com um colega ele dizia "Até 'isto' estar acabado (referia-se às eleições), a escola não entra nos eixos!" Mas a escola tem de entrar nos eixos a partir de 21 de setembro senão, quem descarrila, são os alunos.

Em terceiro lugar precisamos de criar expectativas para a solução que nos vai ser colocada. Seja qual for a cor ou a tonalidade do governo, nós precisamos de novas políticas para a Educação. Precisamos que se invista na escola e nos docentes, precisamos que os nossos alunos tenham o apoio a tempo e com a competência que têm direito, precisamos que a escola seja encorajada e acarinhada para mudar. Esta mudança pode começar pela escola ensinar de forma a que os alunos aprendam. Seria talvez uma enorme renovação.

Ainda estamos a tempo de vos desejar um bom ano letivo. De olhos abertos e de mangas arregaçadas. A nossa Associação está ao vosso lado para defender os professores e os alunos, criando ambientes de qualidade e em que a aprendizagem esteja no centro de todo o nosso trabalho.

Um pedido: gostaríamos de receber sugestões de atividades que pensem ser pertinentes realizar. E onde. Nós precisamos de vocês. (E achamos que vocês precisam de nós…)

David Rodrigues

Notícias da ANDEE

Ciclo de Sábados
"Falando com quem faz..."

IX Ciclo de Sábados "Falando com quem faz" Miranda do Corvo

Realizou-se no passado dia 26 de setembro, a 1.ª sessão do IX Ciclo de Sábados "Falando com quem faz…", em Miranda do Corvo.
A "conversa" versou sobre **'Parcerias & Inclusão'** tendo sido moderada/provocada pelo Professor Doutor David Rodrigues.

Larga é a compreensão do que sustenta a necessidade da escola estabelecer parcerias mas todos concordamos num facto, o modelo de inclusão de alunos com NEE nas escolas de ensino regular requerer o suporte dado por um conjunto de apoios especializados que a escola, por si só, não é capaz de proporcionar.
Se, por um lado, identificamos fatores facilitadores da promoção de práticas inclusivas, tais como, as atitudes dos diferentes intervenientes, o reconhecido impacto da inclusão dos alunos com NEE nas turmas, quer ao nível da interação que estabelecem com os seus pares, quer no modo como nestes se potencia a construção de uma sociedade mais inclusiva, assim como o envolvimento da comunidade, por outro, a falta de recursos humanos e materiais, as lacunas ao nível da formação docente, nomeadamente no âmbito das NEE, e a falta de sensibilização da sociedade, invariavelmente reflectida na escola, são obstáculos que dificultam ou mesmo inviabilizam, frequentemente, as melhores intenções no que concerne à inclusão destes alunos nas escolas do ensino regular.
Daí ser consensual que, para que o modelo de inclusão seja positivo, devem ser criadas redes de suporte e de apoios especializados eficazes, através do estabelecimento de diferentes parcerias, nomeadamente, com estruturas da comunidade próximas e significativas para a escola que, pelos serviços que prestam, se espera que respondam às necessidades daquela, em particular dos alunos com necessidades educativas.

Nestas sessões temáticas, '...quem faz' reflecte sobre a sua prática e proporciona a comunhão de outras práticas. No final, o que transportará consigo, será a capacidade que cada um manifestará em reverter alguns destes processos e respetivos bloqueios.
Só desta forma se poderão verificar as transformações desejadas, quer ao nível da mudança na abordagem às questões relativas aos alunos com NEE— *disability awareness*— por parte dos profissionais da educação e da comunidade, como também ao nível de uma maior participação da comunidade na construção dos seus processos de aprendizagem.

A próxima sessão deste Ciclo de Sábados, realizar-se-á no dia **24 de outubro** e a Mestre Isabel Lopes conduzirá a "conversa" através do tema **'Intervenção Precoce'**.

Notícias da ANDEE (cont.)

Ciclo de Sábados "Falando com quem faz..."

X Ciclo de Sábados "Falando com quem faz" Santarém

Lembramos que o '*Ciclo de Sábados*' é parte integrante do Plano de Formação da Associação Nacional de Docentes de Educação Especial e que está acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, com o registo CCCPFC/ACC-82642/15 (0,6 créditos - 15 horas). Cada Ciclo é composto por cinco sessões de 3 horas cada. A inscrição é obrigatória, sendo gratuita para os sócios com as cotas regularizadas e com um custo de 10€ por sessão para os não associados.

O ***X Ciclo de Sábados - Falando com quem Faz***, cujo cronograma se apresenta abaixo, decorre de uma parceria entre a Pró-Inclusão e a Escola Superior de Educação de Santarém.
A inscrição é feita em formulário próprio, on-line, para o qual deverá aceder à página da Associação, através do endereço
http://cfpinandee.weebly.com/ciclo-de-saacutebados-x-santareacutem.html.

Local: Escola Superior de Educação de Santarém
Complexo Andaluz, Apartado 131 2001-902 Santarém
Horário: Sábados, 10h - 13h

DATA	TEMA	ORADOR
24 de outubro	Parcerias & Inclusão	David Rodrigues
21 de novembro	Transição Pós-Escolar — Práticas	Joaquim Colôa
12 de dezembro	Intervenção na Dislexia	Alcinda Almeida
23 de janeiro	Medidas Educativas - CEI	Isabel Lopes
20 de fevereiro	Intervenção Precoce	Isabel Borges

Encontra-se em fase de agendamento mais um Ciclo de Sábados, o XI, que se realizará em Lisboa, na Escola Básica de S. Vicente de Telheiras.
Brevemente serão dadas mais informações.

Notícias da ANDEE

CENTRO DE FORMAÇÃO

Tal como referido em relação ao Ciclo de Sábados, e mediante o estabelecimento de um protocolo, pode ser realizada em Agrupamentos de Escolas ou outras organizações/instituições que considerem responder às necessidades identificadas.
Nesta circunstância, a ANDEE oferece duas inscrições, a título gratuito, por cada grupo de 20 formandos e três inscrições, por cada grupo de 25 formandos.

Neste âmbito, encontra-se atualmente a decorrer no Agrupamento de Escolas de Alfornelos a Ação Educação Cognitiva: Introdução aos Programas de Aprender a Pensar.

Apresentamos mais duas calendarizações da mesma Ação que derivam de dois protocolos entretanto estabelecidos.
As inscrições estão abertas, pelo que poderão fazê-lo na nossa página através do endereço:
http://cfpinandee.weebly.com/destaques---formaccedilotildees-a-comeccedilar-brevemente.html

Designação da Ação	Mod/ Horas	Créd	Formador	Datas/Horários	Local
Educação Cognitiva: Introdução aos Programas de Aprender a Pensar	Curso/ 25h	1	Professor Doutor Vítor Cruz	NOVA CALENDARIZAÇÃO* **3, 10, 17, 24 nov e 1, 8 dez / 18h-21h30** 15dez / 18h-22h	**Centro de Desenvolvimento e Aprendizagem - SEI** Carcavelos
				30out, 13nov / 17h30-22h **31out, 14nov / 9h-18h** 31out, 14nov / 14h-18h	**Agrupamento de Escolas de Tondela Cândido de Figueiredo**, Tondela (Viseu)

* **Inscrições até 30 de outubro**

Designação da Ação	Mod/ Horas	Créd	Formador	Local
Pedagogias Expressivas na Educação Inclusiva	**Curso/ 25h**	**1**	Professora Doutora Luzia Lima-Rodrigues	Miranda do Corvo
Educação Especial - Supervisão e Intervenção	**Curso/ 25h**	**1**	Professor Doutor David Rodrigues	Benfica
				Beja

Outras ações em processo de calendarização:
Inscrições e informações adicionais sobre as Ações disponíveis no nosso Plano Formação, consulte o site da Pin-ANDEE em:

Notícias dos Outros

PAIS-EM-REDE

Lançamento 3ª Colecção "Meninos Especiais" – dia 22 Outubro

Como se explica a uma criança que o coleguinha é diferente porque tem um estranho Síndrome de Pitt Hopkins, de Morsier ou de Asperger?
A Matilde, o Miguel e o Eduardo falam… Vamos escutá-los?

Cada livro é produzido em edição inclusiva - texto a negro e em braille - em parceria com a Biblioteca Nacional. A edição inclusiva inclui, também, a descrição das ilustrações em braille, sendo algumas apresentadas em relevo. De cada título é produzido um áudio-livro visando, em especial, os adultos cegos ou com baixa visão que não sabem ler braille. A Biblioteca Nacional fornece todos os serviços com exceção da impressão cujo valor é de 5 euros por livro e da voz para a gravação áudio, sendo esta assegurada por uma voluntária do "Pais em Rede".

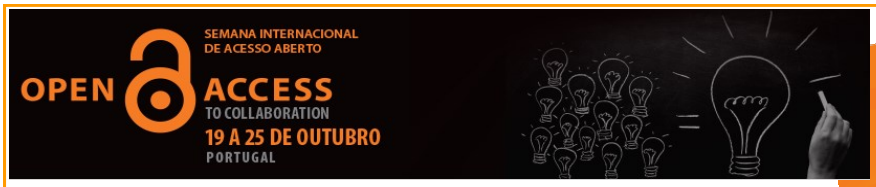
FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL dos SANTOS

MÊS DA EDUCAÇÃO - 7 a 29 Outubro 2015

Entrada livre mediante pré-inscrição em ffms.pt

A Fundação Francisco Manuel dos Santos considera que a educação é um pressuposto e um factor de desenvolvimento do País e reconhece a necessidade de basear os debates públicos em informação empírica, racional e independente. Com este mês dedicado à Educação, a Fundação deseja trazer a Portugal especialistas internacionais e contribuir para a difusão de estudos recentes de fundamentação científica. Oferece-se uma oportunidade de debate em que intervirão investigadores, professores, pais e todos os interessados no processo de educação.
Aceda ao Programa das Conferências em
http://ffms.pt/upload/docs/programa-mes-da-educacao_ADhjDd93CU6PCONwp1TylA.pdf

Próxima conferência: **20 Outubro - 18h**, Escola Superior de Saúde de Santarém: **A inclusão nas escolas**
David Rodrigues debate com pais, professores e comunidade educativa o conceito de educação inclusiva: que princípios estão em causa, como fazer face aos problemas e como pode a escola ser verdadeiramente



International OPEN ACCESS WEEK

Uma iniciativa do **Projecto RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal,** em parceria com a Fundação para a Ciência e Tecnologia e a Universidade do Minho.

O Open Access, "Acesso Aberto" (ou "Acesso Livre") significa a disponibilização livre na internet de cópias gratuitas, online, de artigos de revistas científicas revistos por pares (peer-reviewed), comunicações em conferências, bem como relatórios técnicos, teses e documentos de trabalho.
A **Open Access Week 2015**, Semana Internacional do Acesso Aberto (Open Access Week) irá decorrer de 19 a 25 de outubro, enquadrando-se numa iniciativa internacional que tem como objetivo disseminar o Acesso Aberto ao conhecimento, promovida pela SPARC (Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition).
Seguir o evento em http://www.acessolivre.pt/semana e em http://www.facebook.com/rcaap

Estiveram a decorrer em simultâneo, entre os dias 15 e 17 de Outubro, em Lisboa, o 2º Congresso Internacional em Dislexia e Dificuldades de Aprendizagem e o 1º Congresso Luso-Brasileiro de Terapia Cognitiva da Infância e Adolescente.

Muitos projetos, estudos e reflexões foram partilhados e discutidos. Ficamos à espera das conclusões destes dois grandes eventos.

Mais informações em www.congressointernacionaldislexia.blogspot.pt

OPEN EDUCATION EUROPA promove concurso de boas práticas.

Destinado a todos os professores europeus que desejem partilhar as suas boas práticas como exemplo de abertura à inovação e inclusão, a Comissão Europeia acaba de anunciar o **Open Education Europa Teachers Context.**

Para participar no concurso deve submeter eletronicamente informações sobre uma 'Boa Prática' na qual esteja diretamente envolvido, até **31 de outubro de 2015**.
Uma boa prática é uma ação, iniciativa ou experiência que reforce a aprendizagem através da aplicação da inovação e acessibilidade ou leve à inclusão de pessoas diferentes.

Mais pormenores em http://openeducationeuropa.eu/en/teacher-contest

Outubro | Mês Consciencialização da PHDA

O CADIn celebra o mês da Consciencialização da Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção, PHDA, com o propósito de que esta perturbação, que afeta cerca de 5% da população, deixe de ser um bicho de sete cabeças e se torne conhecida e compreendida por todos.

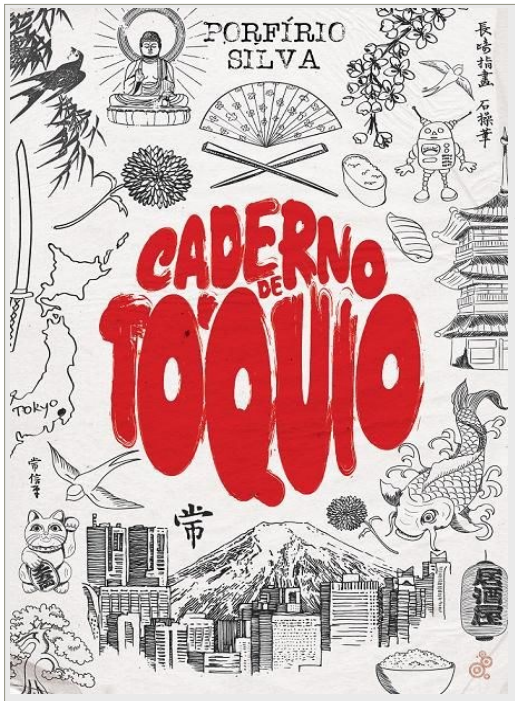
Vai por isso realizar um **rastreio gratuito** a **26 de outubro** e uma **conferência a 20 de outubro**, onde irá abordar a visão das diferentes especialidades médicas sobre a PHDA.

20 outubro | Cascais - CONFERÊNCIA: VISÃO MÉDICA DA PHDA
18h30 - 20h / CADIn Cascais)
Inscrições: congressos@cadin.net / N.º limite de inscrições: 35

26 outubro | Cascais e Setúbal - RASTREIO GRATUITO PHDA
10h - 19h, por marcação prévia / CADIn – Cascais e Setúbal / 30 minutos, aproximadamente)
Marcação: Cascais - carolina.viana@cadin.net / Setúbal - carolina.carneiro@cadin.net

Programa e inscrições em http://www.estimulopraxis.com/projectos.html#jorna

SUGESTÕES DE LEITURA



"CADERNO DE TÓQUIO"

Autor:
Porfírio Silva

Edição:
Esfera do Caos Editores (2015)

Este verão fui a Tóquio, não em viagem presencial, infelizmente, mas através das palavras e do registo fotográfico de Porfírio Silva.
Poderia, quase, ser um diário da sua estadia de cinco meses como investigador de robótica na Universidade de Tóquio, mas como o título sugere, trata-se de um registo de diversos apontamentos, acompanhados na maioria dos casos, por fotografias que ilustram as curiosidades e assimetrias de uma cultura longínqua da ocidental.

Viajamos num país diferente, em hábitos e costumes. Como em tudo o que é diferente, primeiro estranha-se, depois entranha-se.
Deparamo-nos com o preciosismo da cortesia mas também da burocracia, particularidades da política nipónica, o enfoque cultural, as tradições e os aspectos gerais de uma cultural milenar, através de um olhar atento aos detalhes.
Envolvemo-nos em diversos relatos, como a preciosidade da cerimónia do chá, a robótica, os teatros nas suas diferentes apresentações, o sumo, os arranjos florais, as ilhas, a banda desenhada na sua versão manga, os cultos budistas e xintoísta. Tudo inventariado com pormenores suficientes para nos sentirmos in loco.

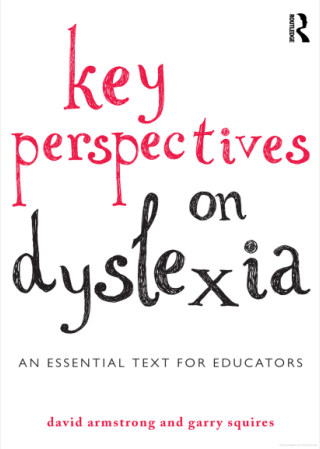
Um registo de um filósofo em viagem que intencionalmente nos revela a grandeza de uma cultura antagónica. Não posso deixar de me fascinar com o desfile de diferenças e semelhanças do ser humano em qualquer face do planeta. O que se manifesta por trás de cada cultura e dos respetivos hábitos.
Deliciei-me com o respeito pela natureza (em contraste com algumas incongruências próprias do ser humano), assim como a crença de que os objetos ganham o espírito de quem com eles partilha a vida.
Viajamos assim, neste caderno, até um Japão com zonas obrigatórias a visitar, bem como espaços menos prováveis pelos comuns dos turistas e evidentemente, menos evidentes na cultura oficial.

O autor enquadra as visitas e os contextos vividos, refletindo com o leitor o seu ponto de vista, questiona e elenca situações experienciadas, algumas caricatas ou mais curiosas para os ocidentais, assinalando as idiossincrasias de um país distante e paralelamente fascinante.
Como sempre nas viagens, também nesta viagem literária, há um modo de olhar o outro, de entender que existem outros mundos diferentes do nosso.

Elvira Cristina Silva

SUGESTÕES DE LEITURA (cont.)

"KEY PERSPECTIVES ON DYSLEXIA - An essential text for educators"

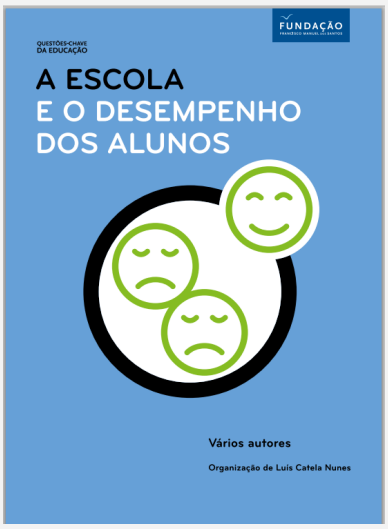


Autores
David Armstrong
Garry Squires

Coleção
EDUCATION / SEN

Edições
Routledge, 2015

Este livro apresenta-nos um conjunto de competências e conhecimentos que qualquer educador necessita para o trabalho com crianças com dislexia.
Questões educacionais–chave relacionadas com os disléxicos são exploradas tendo por base a larga experiência dso autores mostrando-nos como a investigação pode reforçar o conhecimento e enriquecer a forma como os profissionais enfrentam e respondem a estas questões.
Os capítulos incluem: Estudos de caso que nos mostram como a dislexia se manifesta em diferentes indivíduos; Um análise comparativa concisa a aprendizagem da leitura em crianças com e sem dislexia; Indicações sobre como identificar um possível quadro de dislexia e questões-chave na referenciação e avaliação dos que apresentam dislexia; Considerações sobre a inteligência e o seu papel na avaliação da dislexia; Avaliação compreensiva do papel do comportamento e da sua relação com a dislexia.



"A ESCOLA E O DESEMPENHO DOS ALUNOS"

Vários autores
Organização de Luís Catela Nunes

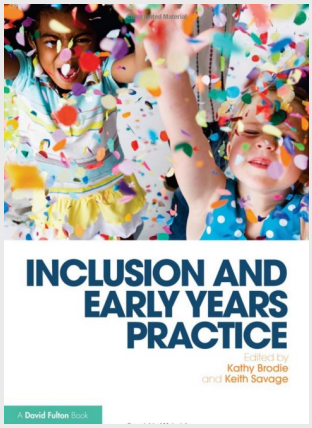
Colecção: Questões-Chave da Educação
Edição: Fundação Francisco Manuel dos Santos
1.ª edição: Outubro de 2015

Portugal fez progressos significativos na Educação ao longo das últimas décadas. As estatísticas da Educação mostram que a escolaridade média aumentou e que o abandono escolar diminuiu. Mas se olharmos para a evolução da Educação numa perspetiva Europeia, o facto é que Portugal continua mal colocado em muitos indicadores.

Se olharmos para as gerações mais novas, os indicadores são mais animadores. O desempenho dos alunos portugueses de 15 anos em testes internacionais como o PISA tem melhorado ao longo do tempo e já conseguimos atingir a média da OCDE a Matemática. Nas áreas da Leitura e da Ciência continuamos abaixo da média. Numa perspetiva geral, pode-se concluir que as melhorias conseguidas não foram a um ritmo suficientemente rápido para que a Educação em Portugal se possa destacar no espaço Europeu. Se queremos atingir outros níveis de qualidade, é essencial compreender melhor o desempenho dos alunos portugueses nas suas várias dimensões.

O tema central é Escola vs Desempenho dos Alunos. Esta é uma preocupação de qualquer sistema educativo e que interessa a todas as partes envolvidas: a alunos, professores, pais, escolas e, em última instância, a todo o país.

SUGESTÕES DE LEITURA (cont.)



"INCLUSION AND EARLY YEARS PRACTICE"

Autoras:
Kathy Brodie
Keith Savage

Coleção / Edição:
Education - A **David Fulton** Book / Routledge
2015

Inclusão é uma questão difícil e complexa principalmente para aqueles que não conseguem pensar ou procurar respostas 'fora da caixa'. Keith Savage faz uma extraordinária analogia no livro de que é co-autora: A inclusão é como estar no sopé de uma montanha de onde só se pode ver um dos lados, o nosso lado. Mas ao viajar em redor da montanha conseguiremos obter as mais variadas vistas e só quando a tivermos transposto, poderemos então apreciar todos os diferentes pontos de vista. Para as autoras, durante a edição e a escrita deste livro, uma coisa ficou muito óbvia - embora uma boa prática inclusiva possa ser uma montanha difícil de escalar algumas vezes, no fim, vale bem a pena a vista do topo.

Ao percorrermos estas páginas destacamos algumas reflexões e resultados de experiências tendo sempre presente que, quando falamos de inclusão a nossa perspetiva deve assumir a 'globalização' do conceito que nos transportará para além das necessidades educativas especiais e onde, por exemplo, a multiculturalidade, o género, o sexo, assumem por vezes um destaque importante nos processos de inclusão.

A perspetiva das famílias relativamente à inclusão e às necessidades educativas especiais sobre a qual apontam os estudos e a experiência é de que, para a eficácia da inclusão e o seu impacto positivo no seio familiar, contribuem não só o desenvolvimento das competências sociais, emocionais e de aprendizagem, nas crianças com NEE mas também, no que respeita aos profissionais, a utilização de uma linguagem positiva e a atenção plena no "aqui e agora", no suporte a ambos, família e criança.

A multiplicidade de fatores que podem influenciar o bem-estar das crianças em inclusão e o impacto que aqueles podem vir a ter nas práticas inclusivas e a flexibilidade nas práticas de inclusão que envolvam grupos diferenciados, como crianças de etnia cigana ou famílias nómadas, são outras reflexões que nos são apresentadas sob a forma de testemunhos baseados em experiências de inclusão.

Para que a **PIN-ANDEE** possa crescer na sua representatividade, ações e atividades necessitamos da sua participação.

ASSOCIE-SE!

Ser associado da **Pró-Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial** (PIN-ANDEE) só tem vantagens.

O pagamento da cota anual (**35€** - não chega a ser 10 cêntimos por dia) inclui o envio quinzenal da *Newsletter* e semestral da revista *"Educação Inclusiva"*, a gratuitidade ou redução na inscrição nas várias iniciativas levadas a cabo pela associação ou em parceria com outras instituições.

REGULARIZE AS SUAS COTAS!

http://proandee.weebly.com/